



Evangelho e Ação



Fraternalidade Espírita Irmão Glacus

Orgão de Divulgação da Fraternalidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

JUNHO/2008

Nº 196

Recursos Espirituais

No dia-a-dia da Casa de Glacus, como deve acontecer em todas as casas espíritas, chegam dezenas de pessoas buscando consolo, lenitivo para as suas dores do corpo e da alma.

Não é raro registrar que, por desinformação, muitos esperam encontrar uma “solução instantânea” para os seus males da existência, muitas vezes por desconhecerem aspectos da evolução espiritual, os quais não podem ser desconsiderados.

E na medida em que conhecem o funcionamento da Casa, tomam contato com uma série de atividades fraternas de acolhimento e de encorajamento para o desafio da reforma

íntima como o caminho para as “soluções” almejadas.

Registros do Balcão de Informações mostram que a grande maioria das pessoas que chega à Casa de Glacus vem em busca dos recursos espirituais – o receituário mediúnico, o passe, a água fluidificada, a prece de irradiação e a palestra evangélico-doutrinária.

Sabemos que os “resultados” destes recursos dependem de uma somatória de ações:

FÉ + FORÇA DE VONTADE + RECEPTIVIDADE + MUDANÇA DE ATITUDE + LEITURAS EDIFICANTES + TAREFA + PRECE e quando necessário, somados aos **PASSES + MEDICAMENTOS**

RECEITADOS + ÁGUA FLUIDIFICADA.

Pense nisso sempre que for pedir ajuda aos amigos espirituais. Sabemos que o amparo deles é incondicional, mas vale lembrar que os resultados dependem do quanto nos dispomos a modificar a nós mesmos e, ainda, das nossas necessidades espirituais.

A tudo isso se soma a importância do estudo sistemático da Doutrina como forma de ampliarmos o nosso entendimento das Leis que regem a criação e nos conectar com as possibilidades de realização e transformação dos nossos próprios espíritos. Lembramos também da oportunidade da tarefa como laboratório deste aprendizado.

Na Casa de Glacus uma

série de atividades são realizadas nesta perspectiva – cursos sistematizados, palestras, tarefas e alguns recursos espirituais que nos fortalecem para a caminhada.

No livro “Nos Domínios da Mediunidade” vimos que muitas vezes não conseguimos modificar fatos, mas que um “espírito transformado, naturalmente, transforma as situações”. Que possamos todos nos empenhar no esforço individual de transformar a nós mesmos, fazendo o melhor uso dos recursos espirituais disponibilizados pela Casa de Glacus.

Evangelho e Ação em nossas vidas!

Miriam d’Avila Nunes

Questões de mudança



Não podes modificar o mundo, na medida dos próprios anseios, mas, podes mudar a ti próprio.

Ninguém está impedido de transformar essa ou aquela idéia na própria cabeça.

Assim como a semente traça a forma e o destino da árvore, os teus próprios desejos é que te

configuram a vida.

Aprende a ganhar simpatias, sabendo perder.

Sempre aconselhável melhorar as nossas maneiras, antes que as circunstâncias da vida nos obriguem a melhorá-las.

Ouvindo sempre mais e falando um tanto menos, conseguirás numerosos recursos que te favorecem a própria renovação.

Escuta com atenção quaisquer pareceres dos outros, mesmo quando se te afigurem francamente absurdos.

O diálogo deve ser um processo de aprender, mas não de brigar.

Em qualquer reunião, convém não esquecer que talvez, em

breves dias, estejas precisando daquela pessoa que te parece a mais desagradável.

Aceitar os nossos problemas com bom humor é o melhor modo de convertê-los em fatores de auxílio a nós mesmos.

A irritação é o meio de congelar os próprios interesses.

Todo encontro é oportunidade para que te exerces na ciência da direção.

Cada pessoa se troca por aquilo que estima fazer.

Poderás enfeitar o desânimo com as mais lindas palavras, entretanto, o desânimo não te trará proveito algum.

Dificuldades caem no caminho de todos; a maneira de usá-las é que faz a diferença.

Admira as estrelas, mas não

te descuides dos sinais do trânsito.

Os outros terão talvez muitas opiniões a teu respeito, mas a vida que tens é aquela em que Deus te colocou para que faças o melhor.

Muitas vezes, perder algo de valor, em mudanças impostas pelo sofrimento, é o jeito de encontrar algo de mais precioso no caminho.

Na contabilidade da vida, a idade é convenção; o que existe é o tempo e todo tempo é importante.

Emmanuel

*Do Livro *Companheiro*, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

“Quem encontrou o seu lugar respeita invariavelmente o lugar dos outros...”.

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda a sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 h. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

● Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **15/06/08**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

● Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 h.

● Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

● Centro de Consultas Especializadas.

● Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

● Bazar da Pechincha.

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G, o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone: 3394-6440.

Desde já agradecemos.

Editorial

Desprendimento

Todos os que caminham no Espiritismo são chamados diuturnamente à prática do desprendimento. Encontramos fartos exemplos na literatura a nos elucidar sobre o assunto e sobre a importância do desapego aos bens materiais.

Hoje, queremos falar especialmente da forma como atendemos aos apelos repentinos daqueles que estão sofrendo.

É comum nos depararmos com as dores alheias, nos aproximarmos, dizermos que estamos ali para ajudar e em seguida nos retirarmos de consciência aliviada, já com a formalidade cumprida sem efetivamente termos estendido as mãos para ajudar ou aliviar aquele sofrimento.

Sabemos que temos um limite para prestar a nossa solidariedade, mas isso não nos isenta de abrimos de verdade o nosso coração e de termos compaixão por quem sofre.

Quando não se trata de pessoas a quem amamos ou temos vínculos de parentesco, temos medo de ir adiante, de sermos explorados, de sermos enganados, de termos de doar um pouco mais de tempo em favor do semelhante. É natural que tenhamos receio, pois vivemos momentos difíceis na atualidade, mas muitas vezes usamos desse artifício para abrandar os nossos espíritos que na realidade anseiam por uma convivência mais fraterna entre todos.

É preciso que a pouco e pouco deixemos as nossas armaduras e vistamos o nosso sorriso, ofereçamos o ombro amigo, os ouvidos atentos, o coração cheio de fraternidade e esperança.

Só seremos desprendidos se praticarmos. Tempos difíceis não devem ser desculpa para nos fecharmos em nós mesmos com receio de nos decepcionarmos.

Sigamos com alegria e confiança.

Paz.

Cristina Diniz

Cursos na FEIG em 2008

Módulo II Evangelho

Tema
Família
Prece

Data
01/06/08
08/06/08

Módulo III Passe

Tema
Anatomia e centros vitais
Técnicas e mecanismos
Vistas aos enfermos

Data
07/06/08
14/06/08
21/06/08

Módulo IV Mediunidade

Tema
Aspectos gerais e eclosão da mediunidade
Perispírito e mecanismos da mediunidade
Casa mental e comportamento moral do médium

Data
22/06/08
29/06/08
06/07/08

Módulo V Temático do Evangelho

Tema
O Sermão do Monte

Data
29/06/08



Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de arroz e açúcar.

Que Jesus abençoe a todos!

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan
Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva,
Míriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling
e Neiry Teixeira

Expedição:

F.E.I.G
Revisão: Maria do Rosário A. Pereira
Fotografia: Edson Flávio
Ilustrações: Cláudia Daniel e Ricardo Jansen.

Projeto Gráfico e editoração:

Vera Zenóbio - 27-3347-4348
Impressão: Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299
SOS Preces: (31) 3411-3131

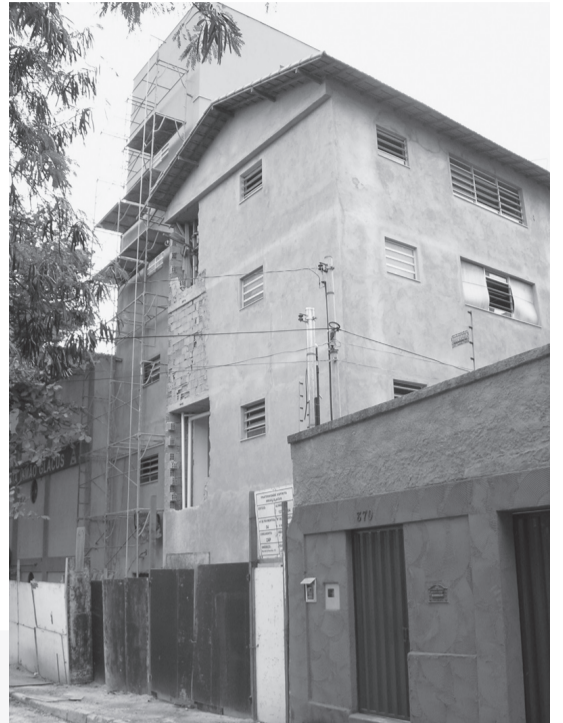
*As frases de rodapé foram retiradas do livro *Renovando Atitudes*, ditadas pelo espírito de Hammed, psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto

“Sofremos porque ainda não aprendemos a amar...”

Notícias da Obra – Maio 2008



também já está sendo instalado, assim poderemos ver nossos amigos portadores de necessidades especiais serem recebidos com todo conforto e carinho. Brevemente deveremos iniciar as obras de adaptação no prédio existente e algumas salas que ficaram sem janelas devido ao po-



Já estamos na reta final da obra de ampliação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Iniciamos a pintura pela parte externa, e escolhemos os tons de azul e amarelo para as fachadas e verde para as paredes internas, seguindo as mesmas cores existentes no prédio atual. As placas de

captação solar já estão sendo colocadas no telhado e muitas pessoas irão perguntar o porquê de elas estarem inclinadas em relação ao telhado: elas estão posicionadas para um melhor aproveitamento dos raios solares, do contrário, precisaríamos de um maior número de placas para aquecimento da água. O elevador



sionamento da escada entre os dois prédios serão remanejadas para outro local. Trocaremos também as janelas do auditório que estão corroídas pela ferrugem e faremos uma escada metálica de emergência no auditório.

Patrícia Sifuentes

Conversando com Chico

A Lição da Súplica

Certa noite, o Chico, alquebrado pelos obstáculos, orava, antes do sono, rogando a Jesus múltiplas medidas e soluções para os problemas que o apoquentavam.

Mais de quarenta minutos já havia empregado no petitório, quando lhe surgiu Dona Maria João de Deus, que lhe falou, bondosa:

- Meu filho, faça suas orações, porque sem a prece não conseguimos a renovação de nossas forças espirituais, entretanto, não será por muito falar que você será atendido...

- Então, como devo fazer em minhas súplicas? - perguntou o médium, desapontado.

- Você sabe que Jesus também pede alguma coisa de nós... - disse o espírito, maternal.

- Sim, Nosso Senhor recomenda-nos humildade, paciência, fé, bom ânimo, caridade e amor ao próximo no cumprimento de nossos deveres.

- Pois façamos o que Jesus nos pede e Jesus fará por nós o que necessitamos. Está certo?

E o Chico, recebendo a lição, aprendeu que orar não é falar e mover os lábios, indefinidamente.

Ramiro Gama

*In: *Gotas de Luz* – Agosto/Setembro de 2000

Leitura do mês

A pontando a educação “como a melhor, a mais eficiente e econômica de todas as modalidades de assistência, por ser a única de natureza preventiva”, o autor tem como objetivo estimular a ação educacional construtiva e edificante, direcionando-a, sobretudo, para as crianças e jovens.



“Nossos preconceitos são entraves ao nosso progresso espiritual”.

IV Congresso Espírita

Amor e Educação



Em dezembro de 2007, tomamos conhecimento da realização do IV Congresso Espírita Mineiro, e desde então começamos a nos preparar para fazer a cobertura jornalística do evento. A coordenadora do Congresso, Roberta Maria Elaine de Carvalho, e toda sua equipe, nos acolheu com carinho e atenção, abrindo todas as portas para que o nosso trabalho fosse feito sem transtornos e com muita facilidade. Contamos ainda com a colaboração de cooperadores e amigos na elaboração de mais de oitenta perguntas, pois a nossa meta era entrevistar a todos os palestrantes do Congresso.

Iniciamos o nosso trabalho acompanhando no dia 03 de abril de 2008, quinta-feira, pela manhã, na União Espírita Mineira (UEM) – Casa Mater do Espiritismo Mineiro – onde o tribuno orador baiano Divaldo Pereira Franco estaria realizando um pequeno seminário por ocasião da comemoração do Centenário da casa, bem como da abertura da reunião do 79º Conselho Federativo Espírita do Estado de Minas Gerais (COFEMG). Entramos em contato com o atual Presidente da UEM, Marival Veloso de Matos, que autorizou a nossa presença. Seríamos o único jornal a cobrir o evento, à exceção, é claro, do jornal da própria União – *O Espírita Mineiro*.

O dia amanheceu radiante. Aproximadamente às oito horas da manhã, aportamos à Casa Mater do Espiritismo Mineiro e divisamos a participação de grandes companheiros da Seara Espírita, que muito têm contribuído para o nosso crescimento intelectual-moral. Poderíamos citar a presença do Presidente da Federação Espírita Brasileira, Nestor João Masotti, a oradora e escritora Suely Caldas Schubert, o médium e orador Wagner Gomes da Paixão, o nosso querido e saudoso Arnaldo Rocha, o conferencista e

escritor espírita Miguel de Jesus Sardano, bem como os representantes de todas as regionais do Estado de Minas Gerais e outras delegações.

O evento começou com as palavras de boas-vindas do Presidente da UEM, nosso querido Marival, discorrendo sobre a importância de estarmos ali reunidos. O Presidente da FEB é quem dirigiu os trabalhos daquela manhã. Logo após a prece inicial, Divaldo realizou o seminário falando-nos da Iluminação Interior. Alertou-nos quanto à necessidade de acendermos esta luz interna que trazemos dentro de nós mesmos para atingirmos a nossa plenitude.

Durante a palestra do nobre expositor, Wagner Gomes da Paixão recebeu, através da psicografia, duas mensagens que comoveram o público presente. Mensagens de grande conteúdo evangélico-doutrinário do saudoso irmão Honório Onofre de Abreu, recentemente desencarnado, bem como de José Martins Peralva Sobrinho. As referidas mensagens os leitores poderão ler no site www.uemmg.org.br.

Felipe Estábil Moraes, Diretor, 2º Vice-Presidente da União Espírita Mineira, sendo procurado pelo jornal *Evangelho e Ação*, comentou: **“Este evento que está sendo realizado na manhã de hoje é um presente que a União Espírita Mineira dá aos representantes dos Conselhos Regionais Espíritas para uma reflexão interior que permita a estes companheiros sentirem mais fortalecidos para continuarem no trabalho de divulgação da Doutrina Espírita nas diversas regiões de Minas Gerais.”**

Neste mesmo dia, 03 de abril de 2008, deu-se a abertura do IV Congresso Espírita Mineiro, no Auditório Topázio, no Minascentro, em Belo Horizonte – MG. Estavam reunidas mais de mil pessoas, dentre elas vários

representantes de entidades espíritas de todo o país. O tema abordado seria Espiritismo – Amor e Educação.

A prece inicial foi proferida por Divaldo Pereira Franco, seguida do discurso de abertura realizado por Marival Veloso de Matos. Neste discurso, senhor Marival levou o público presente a profunda reflexão. Entre outras abordagens, disse que Espiritismo e Cristianismo são na verdade uma coisa só. Em relação ao IV Congresso, ressaltou que a decisão da Casa Mater de discutir a educação é atual e pertinente: **“O tema é transcendente em nossa escalada evolutiva”,** - disse ele. **“Não falo da educação intelectual, mas da educação moral, que é o conjunto de hábitos adquiridos.”**

Logo depois, a conferência da noite foi proferida por Nestor João Masotti que abordou o tema: Espiritismo, seu Papel Educativo no Terceiro Milênio. O encerramento do primeiro dia de atividades ficou por conta da Orquestra Sinfônica da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), acompanhada de um coral, que com muita sensibilidade arrancou aplausos do público.

No transcorrer dos dias 04, 05 e 06 de abril, as atividades desenvolveram-se em clima de muita paz e harmonia. Pudemos sentir a presença de espíritos valorosos trazendo-nos vibrações salutares ao nosso corpo e também ao nosso espírito. Expositores de renome trouxeram sua palavra amiga e esclarecedora. Apresentações musicais encheram de luz o auditório, trazendo harmonia.

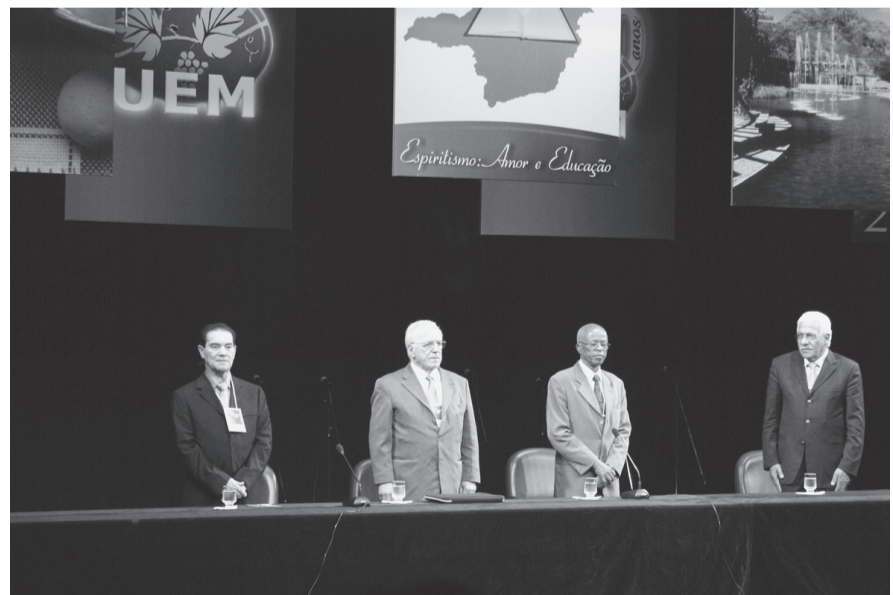
A conferência de encerramento do IV Congresso Espírita Mineiro ficou a cargo de Divaldo Pereira Franco, que

discorreu sobre o tema: Jesus – O Mestre de Amor. Durante a conferência, Wagner Gomes da Paixão psicografou duas mensagens que estão no site da UEM e o leitor poderá conferir. Por fim, senhor Marival, Presidente da UEM, sintetizou: **“Por quatro dias, Belo Horizonte foi o palco do Brasil Espírita.”** Emocionado, ele arrancou lágrimas de todos aqueles que estavam presentes. Agradeceu aos participantes e às comissões responsáveis pela organização que trabalharam durante dois anos na estruturação do evento.

Todo o Congresso foi transmitido ao vivo e integralmente pelo site da UEM e, segundo levantamento da equipe de voluntários no suporte de Internet, foram realizados mais de 12.000 acessos. Além dos internautas de grande parte dos estados brasileiros, registram-se acessos de alguns países: Estados Unidos, Espanha, Portugal, Reino Unido, Japão, Canadá, França e Alemanha.

O jornal *Evangelho e Ação* acompanhou e registrou todo o evento. A partir deste número estaremos publicando as entrevistas que realizamos com os expositores que participaram do evento. Informamos que a cada mês trataremos para a sua apreciação páginas de profunda sabedoria que muito enriquecerão os nossos corações e mentes.

A equipe do jornal *Evangelho e Ação* muito agradece a União Espírita Mineira pelo carinho e atenção, em especial ao senhor Marival Veloso de Matos, a Roberta Maria Elaine de Carvalho e Álvaro de Castro.



“Não guardemos culpa. Optemos pelo melhor, modificando nossa conduta”.

o Mineiro Espiritismo: Educação

Entrevista:

Roberta Maria E. de Carvalho



A primeira entrevista que realizamos foi com a coordenadora do IV Congresso Espírita Mineiro, Roberta Maria Elaine de Carvalho, que desde os dezesseis anos de idade milita junto à Doutrina Espírita, portanto, em torno de uns trinta anos. Há mais de dez anos colabora nas atividades da União Espírita Mineira – UEM, anteriormente no Setor de Juventude/DIJ e atualmente como 2ª Secretária. Participa ainda do Grupo Espírita Emmanuel, junto à coordenação do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE). No que tange à organização do IV Congresso Espírita Mineiro, Roberta nos diz: “A minha função é congregiar voluntários e ser a ponte de intercâmbio entre a direção da Casa Mater e as equipes de trabalho, pois o trabalho é de equipe e foi todo realizado por um grupo de espíritas, inclusive de várias instituições. Se não fossem todos que estão aqui hoje e todas as colaborações que recebemos, nós não teríamos realizado este evento nessa dimensão em que ele se apresenta. A nossa função foi a de agregar a equipe, acompanhar, conduzir os trabalhos, de alguma forma.”

Jornal Evangelho e Ação (Jornal): A União Espírita Mineira está promovendo o IV Congresso Espírita Mineiro cujo tema é: Espiritismo – Amor e Educação. Quais as características marcantes deste Congresso e o que o diferencia dos demais que ocorreram no transcorrer destes anos?

Roberta: A característica principal deste Congresso é que ele foi idealizado pelo Conselho Federativo do Estado de Minas Gerais (COFEMG), que é a reunião dos Conselhos Regionais Espíritas (CREs), para tratar de assuntos pertinentes à Unificação

no Estado. Em 2006, numa dessas reuniões, foi sugerido por aquele Conselho que para comemoração dos 100 anos da União Espírita Mineira fosse realizado um Congresso, com vistas a promover uma confraternização em torno do Movimento Espírita. A sugestão foi acatada pela direção da União Espírita Mineira e a partir daí mobilizaram-se todos os esforços na realização do IV Congresso Espírita Mineiro. Os demais Congressos, os três anteriores, tiveram a sua importância. O III Congresso, por exemplo, abordou em torno da organização federativa. Já este IV Congresso é especificamente um evento de confraternização e de comemoração dos 100 anos da Federativa Estadual. Nós queremos que seja um evento que aconchegue as pessoas e, como o próprio nome diz, de “Amor e Educação”. Que nós possamos levar conosco, das palestras que estão sendo realizadas, aquele aprendizado que toque a intimidade do nosso ser, acentuando em nós a proposta de trabalho, de crescimento e de evolução.

Jornal: Qual é a previsão e o perfil do público para este evento?

Roberta: A previsão é a de preencher todas as 1700 cadeiras do auditório Topázio, do Minascentro. A intenção é de que o Movimento Espírita de todo Estado de Minas Gerais participe. Não só do Estado, mas de todo o país, porque convidamos todas as Federativas Estaduais, além da Federação Espírita Brasileira (FEB). Queremos que todos os espíritas estejam conosco e, inclusive, para alcançarmos este objetivo, o Congresso está sendo transmitido ao vivo, via Internet.

Jornal: Quais são os objetivos traçados para este Congresso?

Roberta: Nós nos empenhamos muito no tema, que também foi sugerido no COFEMG: Espiritismo - Amor e Educação. Entendemos que nos tempos que estamos vivendo, o Espiritismo precisa se apresentar, de forma efetiva, no seu caráter consolador. Apesar de estar mais que divulgado na mídia e em todos os meios de comunicação, ele precisa ser compreendido e vivenciado, principalmente por nós espíritas. Precisamos viver os ensinamentos para que possamos, realmente, consolidar a nossa renovação íntima e colaborar com este momento de transição.

Jornal: Naturalmente a organização de um evento como este demanda o trabalho de muitas pessoas que, engajadas, traçam metas e objetivos a serem alcançados. Na elaboração deste evento houve alguma interferência ou apoio espiritual no que diz

respeito à orientação direta na execução das tarefas?

Roberta: Todo o trabalho foi desenvolvido a partir da idéia que surgiu no COFEMG e acredito que já estava idealizado no plano espiritual, dada a harmonia em que ele se apresenta. Creio, inclusive, que foi idealizado por aqueles que participaram da Casa Mater, nesses 100 anos, como também pelos nossos mentores, sob as hostes de Deus e de Jesus. Ficamos sabendo que em várias reuniões mediúnicas houve mensagens de apoio, palavras de incentivo aos trabalhadores. Na última reunião da equipe organizadora, com os voluntários, que para este Congresso foram mais de cem pessoas, nós dissemos o seguinte: imaginem quanta luz, pois é toda a Minas Gerais, é o Movimento Espírita do Estado, são os espíritas mineiros vibrando em favor deste Congresso. Então nós imaginamos aimensidão de amor envolvendo este trabalho. Porque não pensamos em momento algum no lado negativo ou no lado das dificuldades, sempre vibramos de forma positiva, no quanto a Espiritualidade estava colocando todo o carinho e todo o amor neste trabalho. Porque sabíamos que este trabalho estava tentando congregiar o Movimento Espírita no Estado de Minas Gerais.

Jornal: Na sua opinião, qual é a repercussão de um evento como este no Movimento Espírita Mineiro e quiçá no Movimento Espírita Brasileiro?

Roberta: Entendemos que Minas Gerais tem uma missão muito importante que é a divulgação do Evangelho de Jesus, do estudo sistemático da Boa Nova, à luz da Doutrina Espírita. É aquilo que chamamos do Evangelho Miudinho. Focou-se muito o tema Evangelho neste Congresso e estamos querendo enfatizar que o Espiritismo é o Cristianismo Redivivo. É aquela oportunidade que temos de, sintonizados com o Conhecimento Espírita, buscarmos o aperfeiçoamento espiritual com o Cristo.

Jornal: Qual é a mensagem que a senhora deixa para os leitores do nosso jornal Evangelho e Ação?

Roberta: Gosto muito do jornal Evangelho e Ação. Tenho muitos amigos que estão engajados na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Desta forma, por intermédio destes, estou sempre inteirada dos trabalhos que se realizam ali e sei que é uma casa repleta de fraternidade e de carinho. Por fim, é incentivar para que continuem no trabalho-amor que é realizado por essa instituição e por esse jornal que tem levado, como muitos outros, muita luz aos corações.

Reiteramos o nosso agradecimento a Ro-

berta Maria Elaine de Carvalho pelo apoio e carinho, desejando-lhe paz e harmonia.

Que Jesus nos abençoe!

Wellerson Santos

Opiniões sobre o Congresso

“Foram dias maravilhosos. E com certeza nós que vimos de outros Estados pudemos compartilhar de todas estas emoções e do conhecimento que adquirimos. Retornaremos para os nossos Estados com uma gama muito grande de conhecimento, pois todos os temas aqui tratados fazem parte da Doutrina Espírita, mas foram enfocados de uma maneira muito mais profunda. Foram muito enriquecedores estes quatro dias que estivemos aqui. Aproveite este momento para agradecer a União Espírita Mineira por tudo que fez pelas Federativas que aqui estiveram a convite da própria União. Muito obrigado!” - Maria Túlia Bertoni – Presidente da Federação Espírita de Mato Grosso do Sul (FEMS)

“Eu acho importante a abordagem deste tema que está sendo discutido neste Congresso, porque a Pedagogia Espírita está muito iniciante. Então falar sobre o amor e a educação, mostrando que é um dos papéis do Espiritismo, é a melhor mensagem que pode haver neste Encontro. Na minha opinião, acho que devemos explorar esta questão da proposta pedagógica da Doutrina Espírita e isto vem sendo feito.” - Everson Ramos – Orador Espírita

“Nós demoramos a fazer este evento, já era para ter sido feito. Mas primeiramente poderíamos dizer que o objetivo é o congraçamento. O segundo é termos melhor conhecimento da Doutrina Espírita, esta é a realidade. Porque a grande maioria é freqüentadora de Casas Espíritas, tomam passes, tomam água magnetizada, mas o estudo é o principal. Há 25 anos eu faço o estudo de *O Livro dos Espíritos*, toda semana, e este é ainda um livro desconhecido do nosso meio. Encontro muitos companheiros das lides espíritas de há muitos anos que não haviam lido. O que está havendo? Então este é um dos objetivos do Congresso.” - Arnaldo Rocha – Integrante do Conselho da União Espírita Mineira

“Corpo e alma unidos a serviço da evolução, eis o que determina a Natureza”.

A lei de liberdade e a nossa vida

Devemos entender a liberdade como uma Lei natural, presente, de uma forma ou de outra, em todos os momentos de nossa vida. Temos a liberdade de pensar, de amar, de agir, e gozamos na liberdade de consciência um dos caracteres da verdadeira civilização e do progresso. A consciência é um pensamento íntimo que ao homem pertence, e é nela que encontramos os limites de nossa própria liberdade. Jamais devendo constituir entrave na senda por onde avança nosso próximo, é-nos vedada a exploração de outras vidas, das quais subtraímos o direito de liberdade. Não podemos, assim, nos vangloriar de uma liberdade absoluta, pois todos necessitamos uns dos outros, tanto os grandes como os pequenos.

Definitivamente não somos,

durante nossa jornada evolutiva, fatalmente conduzidos ao mal; os atos que realizamos não estão antecipadamente escritos; os crimes que cometemos não resultam de uma sentença do destino. Podemos, como prova ou expiação, escolher uma existência em que teremos arrastamentos ao mal, seja pelo meio ou pelas circunstâncias que sobrevirão, mas estamos sempre livres para agir ou não agir. No estado de espírito, segundo nosso merecimento, exercitamos o livre-arbítrio na escolha da existência e das provas mais adequadas, e no estado encarnado temos a liberdade de ceder ou resistir aos arrastamentos a que estamos voluntariamente submetidos. Sem o livre-arbítrio não teríamos nem demérito no mal nem mérito no bem. A Doutrina Espírita

nos alerta que não há arrastamento irresistível; podemos, por nossa vontade, pedir a Deus, através da oração, a força necessária para resistir às tentações, reclamando para isso a assistência dos amigos espirituais. Não nos esqueçamos que, na esfera do bem, querer é poder.

É ainda importante que enxerguemos na liberdade, em suas variadas facetas, um dos direitos mais sagrados do homem e, portanto, asas poderosas para o nosso adiantamento espiritual. Para sermos realmente livres faz-se necessário romper as férreas algemas que nos prendem aos fortins das paixões. Nossa luta deve partir de dentro, onde cada um de nós, vencendo-se e pacificando-se, possa usufruir dessa liberdade real que nenhuma grilheta ou presídio algum pode limitar ou coibir.

“Permitir-se a fé é um ato de coragem.

Abandonar vícios e imperfeições é atitude estoica perante a vida.

Superar impedimentos da própria leviandade é esforço hercúleo de elevação.

Facultar-se consciência do dever é maioria espiritual.”

Atentemo-nos para essas sublimes atitudes advertidas por Joana de Ângelis; em verdade, podemos ainda não estar em condições de praticá-las em sua magnitude, todavia, teremos sempre a liberdade de lutar, com todas as nossas forças, para alcançá-las através do constante processo de reforma íntima.

Mateus Westin

(Texto adaptado com trechos do Livro dos Espíritos, Renovando Atitudes e As Leis Morais da Vida)

PEDRAS DA VIDA



do abençoada luz para o nosso grande porvir.

Bezerra de Menezes

*Do Livro: *Bezerra, Chico e Você*, psicografia de Francisco Cândido Xavier

...há situações que constituem a nossa prova aflitiva e áspera, mas rendidora e santificante. Perdoemos as pedras da vida pelo ouro de experiência e de luz que nos oferecem. E, sobretudo, armemo-nos de coragem para o trabalho, porque é na dor do presente que corrigimos as lutas de ontem, acenden-



Forró da Fraternidade

21 de junho de 2008
das 15h às 21h

Churrasco
Pipoca
Pastel
Trapeiro

Bazar
Tortas
Bombons
Brincadeiras

Centro de Educação Infantil
Irmão José Grosso

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli

Fundação Espírita Irmão Glacus
Av. das Américas, 777
B. Kennedy - Contagem

R\$2,00 Crianças até 7 anos não pagam / Adquirir seu ingresso na Secretaria

*“Caridade é amor, e não há amor onde não houver ‘profunda
respeito’ aos seres humanos”.*

O Livro dos Espíritos

Pergunta 114: Os Espíritos são bons ou maus por natureza, ou são eles mesmos que se melhoram?

Resposta: “São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada.”

Pergunta 115: Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?

Resposta: “Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a

pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinada. Outros só suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.”

a) - Segundo o que acabais de dizer, os Espíritos, em sua origem, seriam como as crianças, ignorantes e inexperientes, só adquirindo pouco a pouco os conhecimentos de que carecem com o percorrerem as diferentes fases da vida?

Resposta: “Sim, a comparação é boa. A criança rebelde se

conserva ignorante e imperfeita. Seu aproveitamento depende da sua maior ou menor docilidade. Mas, a vida do homem tem termo, ao passo que a dos Espíritos se prolonga ao infinito.”

Pergunta 116: Haverá Espíritos que se conservem eternamente nas ordens inferiores?

Resposta: “Não; todos se tornarão perfeitos. Mudam de ordem, mas demoradamente, porquanto, como já doutra vez dissemos, um pai justo e misericordioso não pode banir seus filhos para sempre. Pretenderias que Deus, tão grande, tão bom, tão justo, fosse pior do que vós mesmos?”

Pergunta 117: Depende dos Espíritos o progredirem mais ou

menos rapidamente para a perfeição?

Resposta: “Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?”

Pergunta 118: Podem os Espíritos degenerar?

Resposta: “Não; à medida que avançam, compreendem o que os distanciava da perfeição.

Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece. Pode permanecer estacionário, mas não retrograda.”



Caros leitores, apresentamos esta coluna **Sentido com as palavras**, criada com o objetivo de compartilhar com todos vocês o vasto universo de poesias mediúnicas psicografadas por diferentes médiuns espíritas. Por sua qualidade, em todo sentido, superior, supomos que vocês também apreciarão, tanto quanto nós, saborear a verdade traduzida em beleza por meio destes versos imortais. Aproveitem!

Parnaso de Além Túmulo
Além do túmulo o Espírito
*inda canta
Seus ideais de paz, de amor
e luz,

No ditoso país onde Jesus
Impera com bondade sacrosanta.

Nessas mansões, a lira se levanta
Glorificando o Amor que em Deus transluz,
Para o Bem exaltar, que nos conduz
À divina alegria, pura e santa

Dessa Castália eterna da Harmonia
Transborda a luz excelsa da Poesia,
Que a Terra toda inunda de esplendor.

Hinos das esperanças espargidos
Sobre os homens, tornando-os mais unidos,
Na ascensão para o Belo e para o Amor.

(João de Deus)

Glossário:

Exaltar: exaltar
Excelsa: sublime; elevada
Espargidos: espalhados; derramados
*inda: variação de “ainda”

Contextualizando:

Esta poesia, que dá título à primeira obra psicografada por Chico Xavier, foi escrita pelo espírito João de Deus. Este escritor viveu em Portugal, entre os anos de 1830 e 1896. Foi um importante poeta lírico, tendo, ainda, escrito a famosa Cartilha Magna, obra pedagógica destinada à alfabetização das crianças.

No livro psicografado por Chico, o poeta mantém suas características literárias, escrevendo versos relativamente simples que tratam da religião

e do amor.

A forma do poema transcrito chama-se soneto, e é uma das mais adotadas pelos espíritos através da psicografia de Chico Xavier. Neste texto, vamos reparar a riqueza das rimas que buscam organizar musicalmente a idéia espiritual contida no poema. O poeta traz, principalmente, a reveladora informação de que também no plano espiritual existe poesia. Aliás, tão sublimada que leva o autor a escrever a palavra com letra maiúscula “Poesia”, mostrando que, realmente, tudo em nosso plano, inclusive a arte, é uma reprodução mais ou menos imperfeita do que existe nos planos superiores da vida.

Boas leituras!

Tovar Jr.

Abrace o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso

Saiba como no próximo jornal ou no site www.feig.org.br



“Na vida, não existe antecipação nem adiamento, somente o tempo propício de cada um”.

A Cigarra e a Formiga

Adaptação da Fábula de Esôpo e arte:
Ricardo Lins Jansen

Reedição da história publicada no Jornal Evangelho e Ação de Abril de 1994

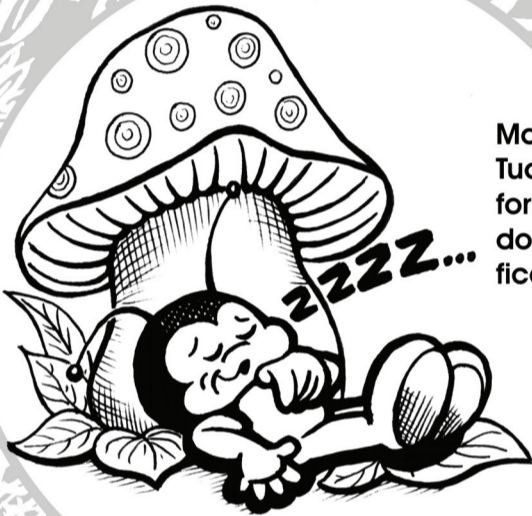


Bem no meio de uma floresta existiam muitos bichinhos e cada um fazia o seu trabalho. As formiguinhas recolhiam as folhas e levavam para o formigueiro. Dona abelhinha fabricava o mel na colmeia, enquanto A Senhorita borboleta polinizava as flores e aumentava o jardim. A cigarrinha ... Ah!!! ... Só queria saber de tocar e dançar ... e fazendo isso corria pra lá e pra cá, sem nada mais que a pudesse ocupar

até que certo dia, assustada, viu o inverno chegar! Pobre cigarra!.... Como não havia juntado folhas, nem pensado em construir uma casa, de fome e frio acabou por definhar...



Mas que bommmmm!!!!!! Tudo era apenas um sonho de uma formiguinha, que só queria saber de dormir, enquanto as outras ficavam a trabalhar...



Apavorada, ela pulou da cama e começou a pensar: Puxa ... não sou uma cigarrinha ... Sou uma formiguinha!... Posso cantar e dançar, mas também devo trabalhar! E a formiguinha foi correndo juntar folhas e cuidar de sua casa, ou no futuro iria ter muito com o que se preocupar.



você é capaz de adivinhar qual destas formiguinhas era a dorminhoca?



IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



“Os freqüentes julgamentos que fazemos em relação às outras pessoas nos informam sobre tudo aquilo que temos por dentro”.